



APELA GOVERNADORA DE SOFALA

Actos contra albinos devem ser denunciados

A GOVERNADORA de Sofala, Maria Helena Taipo, apelou sábado ao incremento da vigilância e a denúncia de actos cruéis e desumanos protagonizados por pessoas de má-fé contra as pessoas com problemas de pigmentação da pele.

O apelo foi lançado na sequência de uma marcha em protesto contra os malefícios praticados contra a pessoa albina.

"A vigilância deve ser feita por todos. Temos que denunciar estes males às estruturas competentes, a fim de responsabilizarem e punirem exemplarmente os infractores nos termos da lei vigente no país", recomendou.

Dirigiu-se de modo particular aos praticantes de medicina tradicional no sentido de não se

aliarem a essas práticas hediondas e também a denunciarem os seus membros que tenham esse comportamento macabro.

Por outro lado, encorajou os próprios albinos no sentido de continuarem a lutar pelos seus direitos, mas recordou-lhes que o Governo está a criar condições para o acesso cada vez melhor aos serviços de saúde para tratamento de questões de pele.

Na ocasião, o esposo da governadora de Sofala, Amade Chababe, ofereceu aos representantes daquele grupo cremes de protecção solar e um almoço na sua residência.

O vice-presidente da Associação Defendendo os Nossos Direitos (ADODES), delegação de Sofala, Raul Nhagumbe, pediu à

população para acatar os apelos do Governo no sentido da vigilância e da denúncia aos praticantes destes actos.

Nhagumbe rogou ainda a todos para considerarem os albinos como seres humanos e não como fonte de riqueza.

"Saudamos os esforços que o Governo tem empreendido na defesa dos direitos das pessoas portadoras de albinismo. Encorajamos também o Governo para que redobre cada vez mais os esforços visando devolver a harmonia e a tranquilidade à esta chamada social", desejou Nhagumbe.

Na marcha em questão participaram pessoas de várias organizações sociais representadas em Sofala e particularmente na cidade da Beira.